

1. Apresentação

O Relatório Mensal de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos. O presente documento traz resultados compilados de forma anual e mensal também, comparando-as.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2024 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev-DF no ano de 2024; e
- iii) composição da carteira de imóveis.

2. Cenário

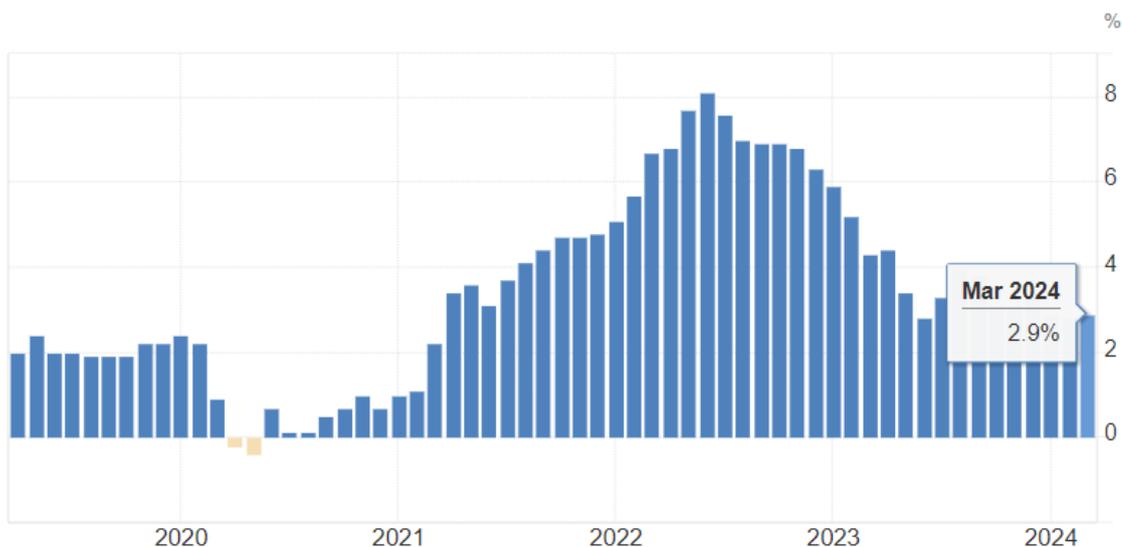
Tabela: Variação dos principais índices do mercado doméstico

	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Trimestre	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual
IMA-Geral	31,0264	24,7846	12,7208	#VALOR!	1,6154	0,5988	0,1748	-	8.078,15
IMA-Geral ex-C	31,4490	25,3243	12,9389	1,6626	1,6626	0,6415	0,2054	0,0242	7.957,93
IMA-B	26,0292	19,6944	11,8696	0,1755	0,1752	0,2087	0,2891	-	9.924,45
IMA-B 5	31,9357	20,6576	9,5682	2,0558	2,0558	0,8696	0,3219	0,0829	9.161,31
IMA-B 5+	19,9174	18,3972	13,5526	- 1,5093	- 1,5093	- 0,3921	0,2595	- 0,0757	11.429,75
IMA-C	78,7819	52,1254	35,4313		9,9803	- 1,0749	- 1,1330	-	10.301,15
IMA-S	36,5925	27,8610	12,7566	2,6895	2,6477	0,8661	0,1628	-	6.559,63
IRF-M	30,2277	27,5288	14,2356	1,6768	1,6768	0,6993	0,1111	0,0237	18.243,94
IRF-M 1	33,6630	27,2822	12,3988	2,4590	2,4590	0,8595	0,1689	-	15.573,92
IRF-M 1+	29,0950	28,4255	15,4985	1,3694	1,3694	0,6252	0,0748	0,0190	20.214,70
CDI-OVER	301,8868	- 8,5837	- 21,9780	- 8,5837	- 8,5837	- 4,4843	-	-	10,65
Selic	301,8868	- 8,5837	- 21,9780	- 8,5837	- 8,5837	- 4,4843	-	-	10,65
IDkA IPCA 2	31,9618	20,1323	9,2265	2,2360	2,2360	1,0102	0,2841	-	8.600,59
Ibovespa	10,2257	9,0661	29,6236	- 4,5304	- 4,5304	- 1,5745	- 0,0409	0,3254	128.106,10
IBRX-100	9,3088	7,8400	28,8042	- 4,2691	- 4,2691	- 1,5404	0,0750	0,3478	106,74
IDIV	34,3273	21,0138	31,0843	- 3,8079	- 3,8079	- 1,6106	0,0367	0,2127	8.728,29
IFIX	20,8933	24,6311	23,0264	2,9208	2,9208	1,9391	0,7953	0,3752	3.408,15
Small Caps	- 19,2487	- 6,9027	26,3128	- 4,0884	- 4,0884	1,9033	- 0,4565	0,2782	2.256,78
Dólar EUA	0,1740	- 2,6593	3,9009	1,8282	1,8282	0,4796	0,5946	- 0,1774	5,0074
S&P 500 Index	32,7342	14,8361	30,4518	10,1580	10,1580	3,6410	0,2446	0,1117	5.254,35

Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Os esforços para convergir a inflação para a meta podem ter rebatimento no PIB (Produtor Interno Bruto), porém Jerome Powell, presidente do *Federal Reserve* (FED) afirmou em entrevista¹ que “não há qualquer razão para crer que os Estados Unidos estão em recessão ou à beira de uma neste momento”. Afirma, ainda, que os juros americanos estão em trajetória de que sustentada; objetiva-se que os cortes não provoquem repique da inflação.

Gráfico: Variação da inflação americana



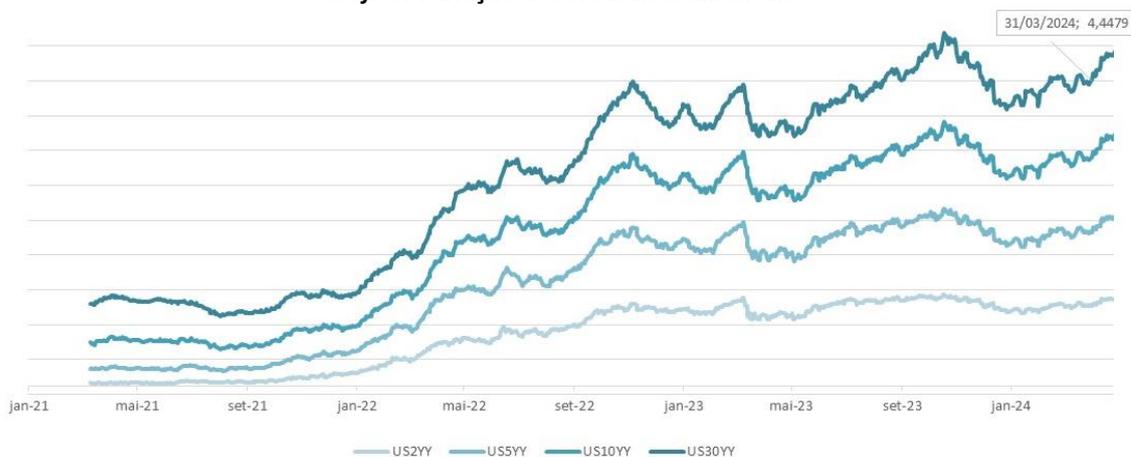
Fonte: tradindeconomics.com.

¹ FED/POWELL: Não há razão para crer que EUA estão em recessão ou à beira de uma agora. Disponível em: Sistema Agência Estado Broadcast. Acesso em: 07 de maio de 2024.

Os núcleos de aluguel e serviço estão resilientes (8,50% e 4,50%, respectivamente) ante a alta de taxa de juros americana. Tais dados serão utilizados pelo FED para basear as próximas decisões.

De outubro de 2023 até meados de fevereiro de 2024, os *treasuries* (títulos americanos) estavam reduzindo as taxas; entretanto em março, voltaram a subir. O título de 30 anos está com a taxa de 4,44%, perto da máxima.

Gráfico: Variação dos Treasuries americanos



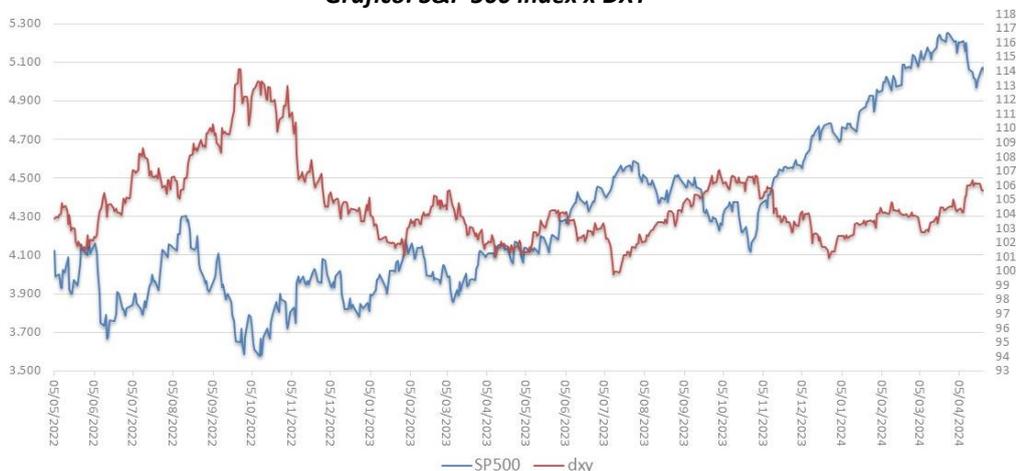
Fonte: Broadcast.

Os juros no mundo continuam no “tom contracionista”; ou seja, com o objetivo de desaquecer a economia. Afinal, não podemos esquecer que as altas e baixas na taxa de juros são sentidas aos poucos na economia real, ou seja, no dia a dia das empresas e pessoas.

De forma contrária, o índice S&P 500 index (*Standard & Poor's 500*, um índice composto por quinhentos ativos cotados nas bolsas americanas) teve melhora no mês de Março, chegando à máxima histórica de 5.264 pontos, entretanto fechando o mês ligeiramente abaixo (5.254 pontos). Tal índice impacta diretamente os investimentos geridos pelo Iprev-DF, pois há uma busca por risco na renda variável nos Estados Unidos.

Quando comparado ao DXY (índice do dólar americano em relação a uma cesta de moedas), percebe-se até meados de outubro de 2023 uma busca para a solidez que se traduz em subida na ponta mais longa do tesouro americano.

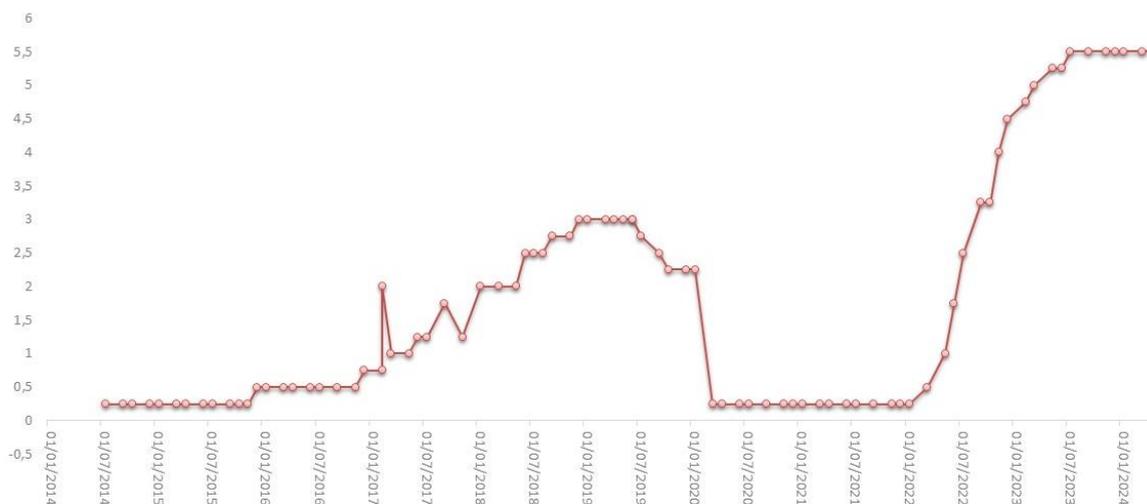
Gráfico: S&P 500 index x DXY



Fonte: Broadcast.

O FED manteve a taxa de juros no intervalo de 5,25% e 5,5%, maior taxa experimentada nos últimos 10 anos:

Gráfico: Variação da taxa de juros dos Estados Unidos



Fonte: Broadcast.

Conforme Ata da 260ª reunião ordinária do COPOM² (Comitê de Política Monetária): “O ambiente externo segue volátil, marcado pelo debate sobre o início do processo de flexibilização da política monetária nas principais economias e por sinais de queda de núcleos de inflação, que ainda permanecem em níveis elevados em diversos países.”

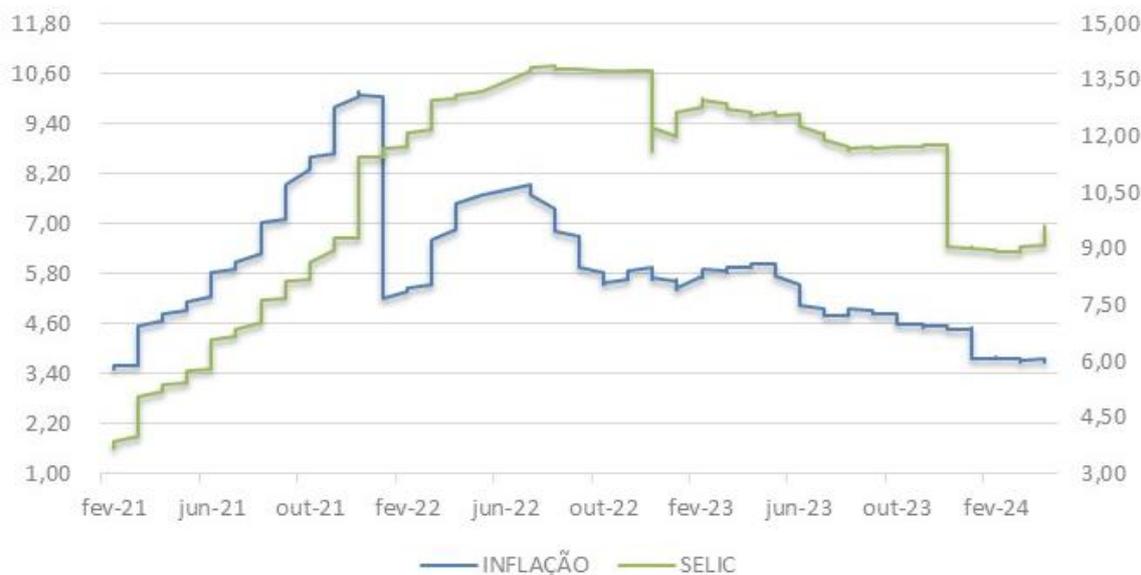
No ambiente doméstico, o PIB para 2024 teve a previsão revisada para cima (1,75%a.a.), conforme Relatório de Mercado FOCUS³, do dia 23 de Março. Houve revisão para baixo da inflação interna (3,80%a.a.), convergindo para a meta do Conselho Monetário Nacional.

A expectativa de mercado, Relatório de Mercado FOCUS, novamente foi revisada para baixo em 2024; e preveem inflação de 3,51%a.a. em 2025, com SELIC em 8,50%a.a.

² Atas do COPOM. Banco Central do Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>. Acesso em: 19 de março de 2024.

³ Focus - Relatório de Mercado. Banco Central do Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20240223.pdf>. Acesso em: 19 de março de 2024.

Tabela: Relatório de mercado - Expectativas de mercado para inflação e SELIC em 2024;

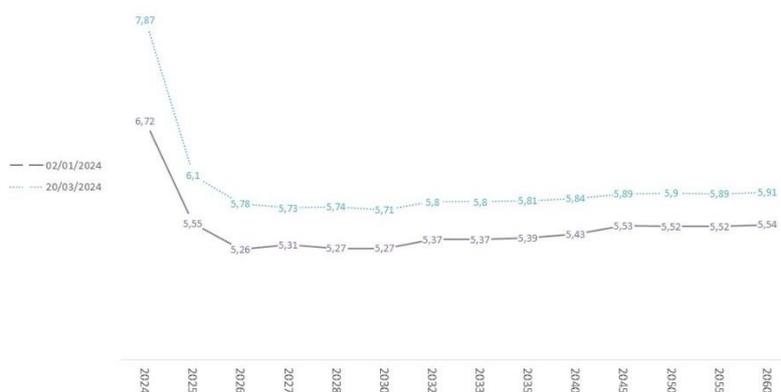


Fonte: BCB.

Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central brasileiro, afirmou em reunião do G20 que “a última parte (do processo de desinflação) será a mais difícil”⁴. O COPOM informa que persistirá a desaceleração da atividade, atenuada pelo aumento da renda das famílias, dado a elevação do salário-mínimo. Porém, contrapondo ao cenário fiscal reafirma “a importância de firme persecução dessas metas” (inflação), pois seguem desancoradas e são um fator de preocupação, de acordo com a Ata da 260ª reunião.

Além da persistência da inflação nos primeiros meses do ano, houve uma abertura da curva de juros. Tal fator pesa na composição da carteira do Iprev-DF, pois parte da carteira é composta de títulos públicos federais que sentem a volatilidade do mercado

Gráfico: Curva de Juros



Fonte: Quantum Axis.

⁴ MERCADOS. G20 BRASIL/CAMPOS NETO: Ainda há trabalho a fazer para baixar inflação. Disponível em: Sistema Agência Estado Broadcast. Acesso em: 02 de abril de 2024.

A dinâmica da taxa de juros impacta diretamente as carteiras geridas pelo Iprev-DF. Para o Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado; Para o Fundo Capitalizado, há a marcação na curva de juros. Sendo assim a depender do mercado compensa operar os títulos públicos federais. No início do ano de 2023, os títulos estavam pagando taxas altas (compensando a compra de títulos). Para dezembro de 2023, as taxas estavam menores (possibilitando a venda). O Iprev-DF faz o acompanhamento do mercado para obter rentabilidade de suas carteiras geridas.

Entre os principais indicadores analisados, está a inflação; pois o acumulado do índice faz parte das metas de carteiras geridas: IPCA + 1,12% (Fundo Solidário Garantidor) e IPCA + 5,02% (Fundo Capitalizado).

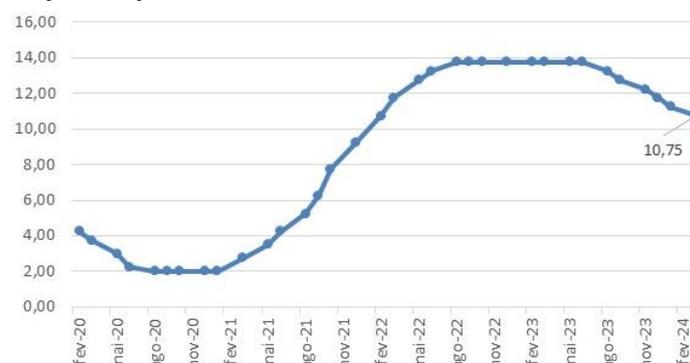
Gráfico: IPCA em 2023



Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) é acompanhado, também, pelo Comitê de Política Monetária (COPOM); ditando a política monetária do país, por meio da meta da taxa SELIC. Na última avaliação do Comitê, votou-se pela redução em 0,50% ponto percentual, chegando à 11,25% em janeiro e 10,75% a.a. na última decisão. Tal decisão, levando em consideração o cenário do ano, serve como estratégia de convergência da inflação para a meta.

Gráfico: Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros - SELIC



Fonte: Broadcast.

Houve, ainda, uma rentabilidade na renda variável, o IBOV (principal índice da bolsa brasileira) chegou à 134 mil pontos e está em 129 mil pontos no final de Março. E, de forma inversa, no câmbio uma depreciação do real fechando o mês em 4,97 (USD/BRL):

Gráfico: Índice Ibovespa x USDBRL



Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Como ressaltado acima, houve um decréscimo das perspectivas de inflação em 2024, influenciando diretamente nas metas para 2024 para os fundos geridos pelo Iprev-DF:

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,12%; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 5,02%.

3. Desempenho Anual das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou Março com rentabilidade acumulada de 35,1 milhões, com destaque para a rentabilidade dos fundos em CDI e Investimento no Exterior (FIE), conforme tabela abaixo:

Tabela: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em Março de 2023

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês		Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 241.563.471,14	5,72%	R\$ 1.108.107,69	R\$ 3.350.404,94	
BDR	R\$ 59.998.929,55	1,42%	R\$ 974.170,44	R\$ 8.428.465,97	
CDI	R\$ 480.868.948,77	11,38%	R\$ 4.381.989,50	R\$ 13.173.599,19	
Crédito Privado	R\$ 51.958.954,18	1,23%	R\$ 484.208,38	R\$ 1.469.332,82	
FIE	R\$ 96.448.454,06	2,28%	R\$ 3.394.572,36	R\$ 11.190.473,67	
FII	R\$ 37.587.451,60	0,89%	R\$ 25.158,26	R\$ 223.944,81	
FIP	R\$ 44.734.115,35	1,06%	R\$ (77.561,19)	R\$ (6.248.901,60)	
IBOVESPA	R\$ 248.358.582,37	5,88%	R\$ (110.448,60)	R\$ (8.351.395,50)	
IBX	R\$ 17.915.748,79	0,42%	R\$ 215.278,30	R\$ (395.524,08)	
IDIV	R\$ 34.123.251,23	0,81%	R\$ (347.835,20)	R\$ (812.630,27)	
IDKA-IPCA 2A	R\$ 460.312.633,18	10,89%	R\$ 4.050.017,54	R\$ 9.287.072,19	
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	
IMA-B 5	R\$ 433.398.668,90	10,26%	R\$ 3.170.287,27	R\$ 8.267.260,73	
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	
IRFM	R\$ 134.229.230,08	3,18%	R\$ 774.264,78	R\$ 2.443.653,48	
IRF-M1	R\$ 601.962.377,09	14,24%	R\$ 4.785.878,88	R\$ 14.396.853,42	
Multimercados	R\$ 94.164.137,37	2,23%	R\$ 2.171.980,05	R\$ 6.454.690,64	
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -	R\$ -	
Título Público	R\$ 1.188.475.902,00	28,12%	R\$ (9.603.665,76)	R\$ (27.749.932,76)	
	R\$ 4.226.100.855,66		R\$ 15.396.402,70	R\$ 35.127.367,65	

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023, obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado. Hoje a carteira do FSG é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/05/2045	20000
15/08/2050	200000
15/05/2055	51000

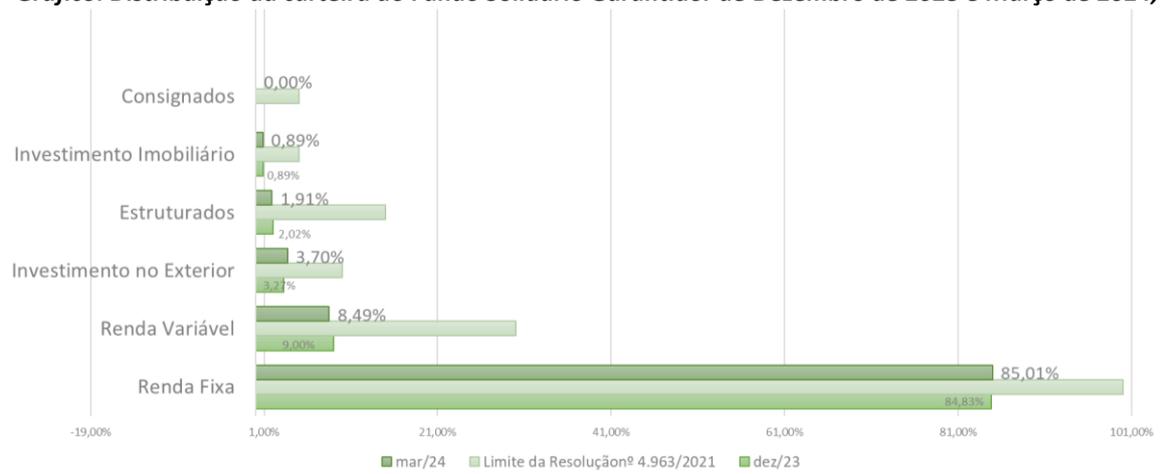
Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante destacar que, tendo em vista o cenário atual, o CIAR em conjunto com a Diretoria de Investimentos realizou a diminuição da exposição em renda variável, diminuindo o risco da carteira e oscilação momentânea dado o perfil do FSG. A estratégia montada, em 2023, foi alocação em fundos de investimentos pré-fixados (possibilitando o ganho na descida da taxa de juros) e retirada do Ibovespa (diminuindo o risco da carteira). Vale ressaltar que as aplicações, ainda que demonstre o cenário anual e semestral, foram realizadas anteriormente, visando ao longo prazo.

Em consonância com a Política de Investimentos/2024, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR). Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdividas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. E, com as realocações ocorridas no mês de Março, não houve mudanças significativas. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

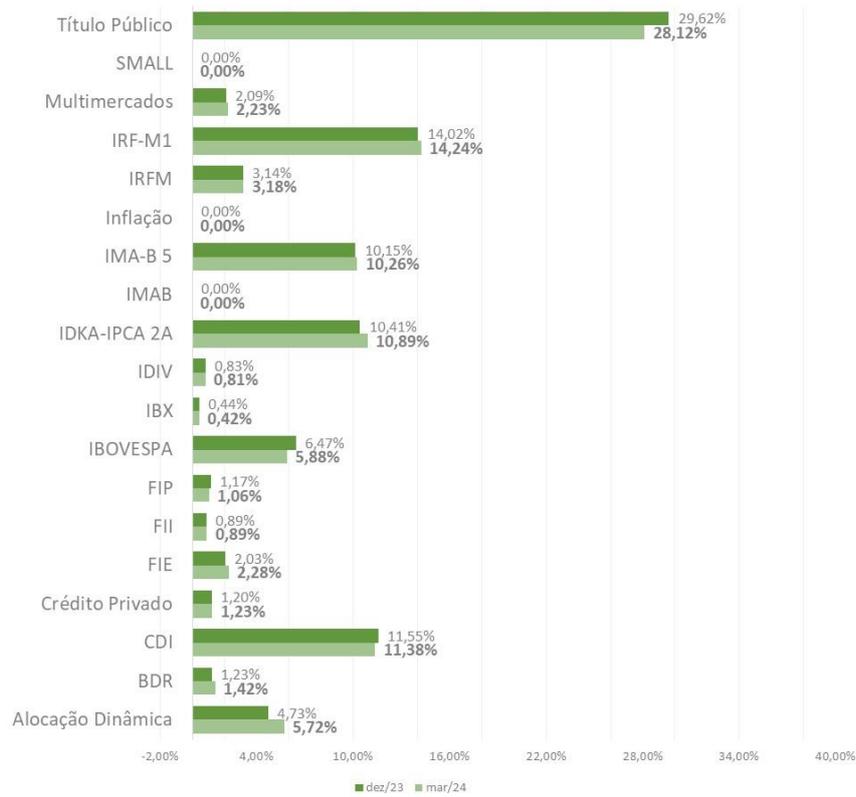
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de Dezembro de 2023 e Março de 2024;



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme os gráficos, há maior exposição à Renda Fixa. Tal estratégia macro deve-se à alta da taxa SELIC que, em consonância com o Cenário citado acima, esteve em alta durante parte do ano de 2023. Dessa forma, protegeu-se a carteira do Fundo Solidário Garantidor da volatilidade da renda variável, com ganhos expressivos na renda fixa. Comparando os meses de Dezembro/2023 a Março/2024, não se percebe grandes movimentações entre os segmentos:

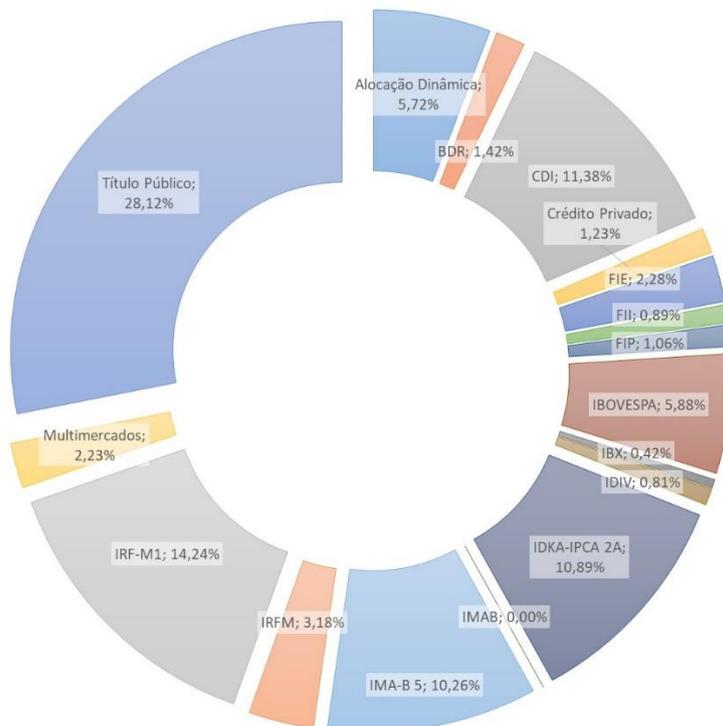
Gráfico: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais, comparando Dezembro x Março



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Ao se analisar a carteira por *benchmarks*, detém 28% em Títulos Públicos com uma redução durante o ano de 2023, buscando a redução da volatilidade. E houve um aumento das posições pré-fixadas (IRF-M e IRF-M 1) durante o ano para o ganho de prêmio e, em 2024, há uma posição maior em tal *benchmark* (14%).

Gráfico: Composição da Carteira do FSG de Março/2023;



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o mês

	Determinação	Executado	Percentual
Março	Desconcentração de CDI/Crédito Privado para Alocação Dinâmica - Realocação de R\$100 milhões (2,39%)	40.000.000,00	40,00%
	Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2055/2060 para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 / IRF-M1 - Realocação de R\$100 milhões; (2,39%)	-	0,00%

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Acima, constam todas os mandatos do CIAR e o percentual de execução em Março. Entendeu-se necessária a realocação de CDI (como visto no cenário, tornará menos atrativo), para alocação dinâmica. Na alocação dinâmica, os fundos têm que rentabilizar acima do CDI, entretanto o gestor pode modificar a carteira com maior rapidez, realocando-a em outros índices.

Válido esclarecer que, após o mandato do CIAR, há a análise diária para a tomada de decisão na Diretoria de Investimentos. A depender do caso, deixa-se de cumprir o mandato e se justifica na reunião seguinte. Conforme tabela acima, houve apenas a realocação para atender a chamada de capital já compromissada do FIP:

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos por Fundo de Investimentos

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	40.000.000,00		CDI
	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	10.948.555/0001-13		40.000.000,00	ALOCAÇÃO DINÂMICA

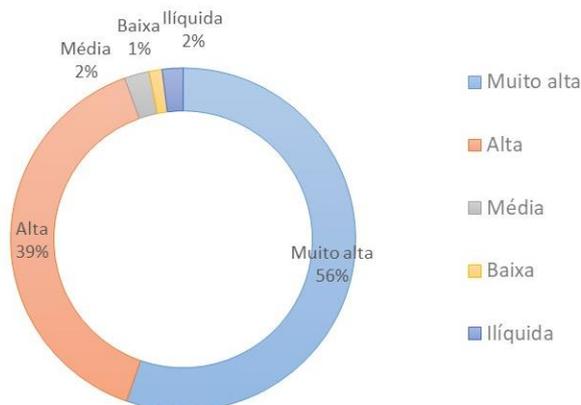
Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Para 2023, a principal tese foi retirada da bolsa brasileira, bolsa do exterior e diminuição da posição em títulos públicos. Dessa forma, e de forma pautada, houve a retirada da volatilidade da carteira do FSG e captura de prêmio na renda fixa, em consonância com o cenário desenhado durante o ano.

Importante esclarecer que, após a decisão do CIAR, há um estudo interno da Diretoria de Investimentos pautando a realocação de recursos. Em todas as fases, analisa-se o cenário como base para decisão de realocação. Todos os movimentos foram realizados de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida.

Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta.

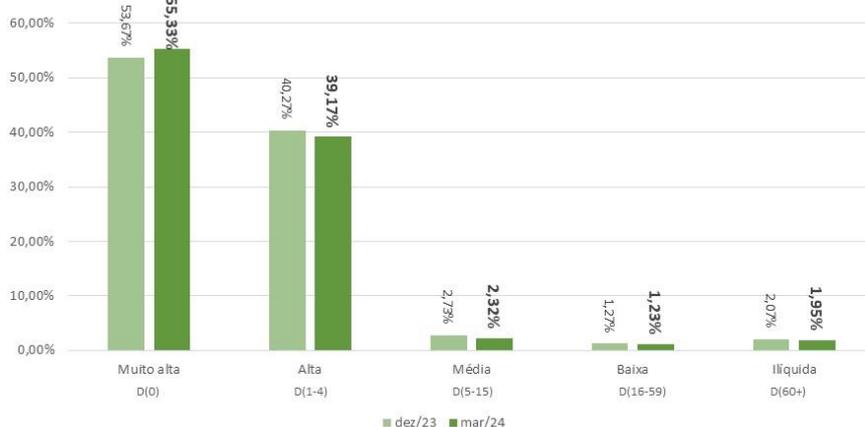
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG de Março/2024



Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

Na comparação entre os meses, houve pouca variação da liquidez entre os ativos:

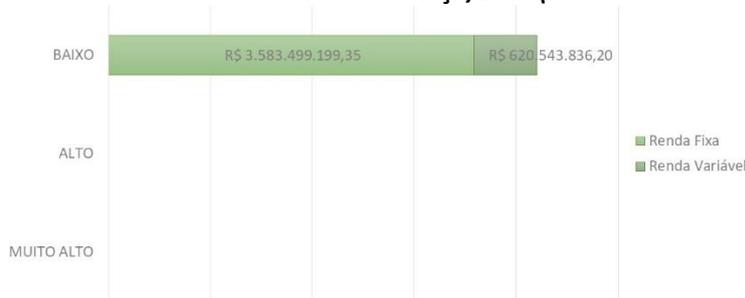
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Dezembro e Março



Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

A posição do FSG está, em Março, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta e alta, enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 1,96%. Isso permite ao FSG maior agilidade na realocação dos recursos. Quanto ao risco da carteira, ao final do mês, há:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Março/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

Em síntese, o VaR (Value-at-Risk) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco.

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FSG (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 3.583.499.199,35	R\$ 620.543.836,20	100,00%
	R\$ 3.583.499.199,35	R\$ 620.543.836,20	R\$ 4.204.043.035,55

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 100% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). Já em renda variável a carteira do FSG, com a realocação ocorrida em setembro, não há nenhum fundo de investimento em risco alto e/ou muito alto. O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares.

A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
Pátria Investimentos	588.162,47	Banco Bradesco	195.247.921,69
BB Asset Management	1.036.162.085,43	Banco Santander	5.152.699,50
Bradesco Asset Management	195.247.921,69	BB Asset Management	1.036.162.085,43
BRB DTVM	19.783.526,57	BEM DTVM	210.386.283,82
CAIXA Asset	1.123.456.653,92	BNP Paribas	106.185.918,00
Cedro Capital	4.741.989,13	BRB DTVM	24.041.240,94
Constância Investimentos	97.955.482,46	Caixa Econômica Federal	1.123.456.653,92
Genial Investimentos	14.472.537,69	Intrag DTVM	17.915.748,79
Graphen Investimentos	1.076.071,64	Itaú Unibanco	204.802.744,21
Icatu Vanguarda	101.591.426,03	Lions Trust	38.327.892,11
Itaú Asset Management	204.802.744,21	Rio Bravo Investimentos	11.323.000,00
Occam Brasil	(0,00)	RJI Corretora de Valores	1.076.071,64
Rio Bravo Investimentos	11.323.000,00	Safra Asset Management	58.216.542,01
Safra Asset Management	58.216.542,01	Trustee DTVM	4.741.989,13
Santander Brasil Asset Management	5.152.699,50	s/ Administrador	1.188.475.902,00
SPX Capital	56.243.640,90	XP Investimentos	588.162,47
SulAmérica Investimentos	624.552,01		-
Western Asset	106.185.918,00		-
S/ Gestor	1.188.475.902,00		-
TOTAL	4.226.100.855,66	4.226.100.855,66	240.868.258,38

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Como podemos ver na tabela abaixo, demonstra a distribuição pelos vários fundos de investimentos, com a rentabilidade acumulada no mês, a rentabilidade de Março e a posição da carteira no final:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de Março/2023 dos fundos de investimento e Títulos Públicos

Nome	Rentabilidade Acumulada (Ano)	Rentabilidade no mês	Posição
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.437.966,98	R\$ 1.932.136,58	R\$ 222.362.610,73
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.219.381,82	R\$ 2.090.820,06	R\$ 262.351.559,91
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.153.815,81	R\$ 372.503,62	R\$ 45.937.033,60
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.990.146,07	R\$ 1.137.183,43	R\$ 152.449.595,44
BRB 2023 FI RENDA FIXA	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	105.601,64	R\$ 34.092,96	R\$ 4.257.714,37
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	3.457.643,11	R\$ 1.125.212,58	R\$ 130.818.056,24
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.952.780,69	R\$ 643.357,55	R\$ 149.860.855,56
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.516.553,67	R\$ 955.781,54	R\$ 127.937.948,38
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	7.310.680,90	R\$ 2.395.825,16	R\$ 303.233.858,82
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.500.988,22	R\$ 470.038,00	R\$ 94.460.821,49
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	(812.630,27)	(R\$ 347.835,20)	R\$ 34.123.251,23
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA	(4.931.789,56)	R\$ 57.735,27	R\$ 38.327.892,11
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SPX APACHE FIC AÇÕES	(395.524,08)	R\$ 215.278,30	R\$ 17.915.748,79
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	750.423,95	R\$ 314.167,36	R\$ 48.888.869,93
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	942.665,26	R\$ 304.226,78	R\$ 39.768.408,59
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	(287.856,07)	R\$ 127.168,01	R\$ 18.448.133,42
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	690.191,81	R\$ 304.366,79	R\$ 2.552.315,65

BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA	(111.580,69)	(R\$ 41.465,25)	R\$ 1.076.071,64
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	28.121,89	R\$ 8.490,02	R\$ 4.741.989,13
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	352.030,97	R\$ 90.810,06	R\$ 2.701.881,48
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	8.076.435,00	R\$ 883.360,38	R\$ 57.297.048,07
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	(21.465,33)	R\$ 64,57	R\$ 624.552,01
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.469.332,82	R\$ 484.208,38	R\$ 51.958.954,18
SANTANDER IBOVESA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	(398,37)	(R\$ 72,39)	R\$ 7.878,05
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	6.045.135,89	R\$ 1.983.290,46	R\$ 234.544.228,96
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	274.726,09	R\$ 87.334,15	R\$ 9.679.768,07
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM	122.001,45	R\$ 41.507,21	R\$ 5.144.821,45
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.446.484,84	R\$ 475.188,94	R\$ 53.079.831,88
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	624.113,88	R\$ 245.330,46	R\$ 35.889.033,24
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	(46.425,70)	(R\$ 19.944,00)	R\$ 19.783.526,57
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	(12.629,49)	R\$ 42.102,26	R\$ 6.480.925,03
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	283.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 11.323.000,00
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	-	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	992.336,44	R\$ 322.820,16	R\$ 65.871.102,24
OCCAM FIC AÇÕES	(165.184,62)	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
GERAÇÃO FI AÇÕES	(334.590,91)	(R\$ 91.276,47)	R\$ 10.214.823,32
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	2.010.137,04	R\$ 763.154,94	R\$ 104.122.255,15
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	(1.622.397,61)	R\$ 1.022.842,11	R\$ 97.955.482,46
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	(1.571.437,29)	(R\$ 314.094,10)	R\$ 19.516.287,08
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.849.105,21	R\$ 2.117.880,96	R\$ 237.950.022,45
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	(4.348.065,30)	(R\$ 855.080,33)	R\$ 101.591.426,03
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	-	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	373.184,52	R\$ 126.886,39	R\$ 15.574.796,23
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	10.850.750,51	R\$ 3.212.485,97	R\$ 90.938.377,09
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	339.723,16	R\$ 182.086,39	R\$ 5.510.076,97
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	405.287,81	R\$ 141.929,98	R\$ 25.831.513,34
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	371.604,73	R\$ 130.840,06	R\$ 15.657.340,68
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	5.830.576,76	R\$ 1.926.649,59	R\$ 58.275.104,13
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	(1.233.653,24)	(R\$ 102.321,23)	R\$ 588.162,47
Título Público - A MERCADO	(27.749.932,76)	(R\$ 9.603.665,76)	R\$ 1.188.475.902,00

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Solidário Garantidor

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em fevereiro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR. Houve o investimento de R\$ 28,4 milhões, até o momento está atualizado em R\$ 43,2 milhões, com rentabilidade de 4,8535%.

- IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo busca a valorização do capital investido em Valores Mobiliários de emissão das companhias alvo. Houve o investimento em SPE (Sociedade de Propósito Específico) do recurso do Fundo. Após a demora na entrega dos bens, e troca dos gestores, havia a tentativa de recuperação do recurso do investimento.

Em 2022, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Abril, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de Abril era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em fevereiro, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

Em Abril, o Iprev-DF recebeu um parecer do escritório contratado pelo FIP com a informação de irrecuperabilidade dos ativos. Em síntese, ainda que o Fundo atingisse os bens imóveis em nome das SPEs investidas, haveria dívidas e diversos credores com potencial provável de R\$ 3,1 mi (R\$2,8 mi na esfera trabalhista, R\$ 48 mil na esfera cível, R\$ 177,7 mil na esfera tributária); possíveis R\$ 13,2 mi (R\$ 7,5 mi em trabalhista, R\$ 5,7 mi na esfera cível); e R\$ 816 mil de ações remotas que podem atingir os bens das SPEs investidas. Na conclusão do Parecer, o escritório informou:

Conforme se identificou acima, a recuperação do crédito devido pelo FUNDO face às Executadas é de improvável êxito, uma vez que as suas possibilidades demandam discussão judicial, ou, assunção de riscos consideráveis pelo FUNDO, e por consequência, os seus investidores.

Em consideração à liquidação das quotas pelo FUNDO, é importante salientar que esse procedimento, além de depender da sua operacionalização perante as entidades de registro, como à Junta Comercial, também exigiria que o FUNDO, e seus investidores, assumissem o risco pelas condições financeiras periclitantes das SPEs Investidas.

Tal risco financeiro não está somente vinculado à existência de diversos credores já identificados, mas também, do redirecionamento de obrigações, hoje impostas às SPEs e que poderiam ter reflexo no FUNDO. Da mesma maneira a liquidação das cotas consistiria na assunção das responsabilidades perante os ativos das sociedades, qual sejam, os imóveis e suas condições de venda e avaliação descritas acima e que não se mostram favoráveis para um sucesso na recuperação do investimento.

(...)

A principal alternativa seria da busca pela cessão integral dos créditos por parte do FUNDO para outro credor interessado na adoção das alternativas jurídicas sugeridas ou outras saídas extrajudiciais, possíveis e, que, mantenham indene o FUNDO e seus cotistas institucionais de responsabilidades futuras. Ainda que houvesse considerável deságio no recebimento destes créditos, seria uma alternativa viável para recuperação, ainda que não do valor investido, mas de parte do prejuízo. Necessário pontuar que o problema com esses créditos remonta o ano de 2017, e inúmeras alternativas foram intentadas pelo FUNDO, sejam estas de forma extrajudicial ou judicialmente, com robustos custos suportados pelos cotistas, algo que certamente não é o objetivo final do investimento.

Conforme exposto na última reunião do CIAR, e deliberação, aceitou-se a proposta de aquisição de debentures emitidas, com pagamento à vista de R\$5 milhões a ser revertido a todos os investidores do FIP, ainda não finalizada. Nos termos do relatório do gestor:

“A diligência segue, a minuta está no processo final para conclusão, com os termos legais já presentes e apenas realizando input das informações referente aos processos com chance remota/possível/provável de prejudicar a transferência dos imóveis. Sabemos que o processo tem demorado mais que o usual porem, e após o leilão de TECH CAMPO LIMPO, houve a necessidade de uma diligência “sem pontas soltas” é de grande interesse do comprador e também do vendedor.”

Conforme relatório do gestor:

“o Fundo possui um saldo de quatrocentos mil reais (R\$ 400.000,00) para distribuir aos cotistas. Além disso, está em andamento um processo para reverter o leilão e retirar gravames sobre a matrícula dos imóveis, o que, se confirmado, resultará em um pagamento adicional de dois milhões de reais (R\$ 2.000.000,00) pelo comprador ao Fundo.”

O patrimônio do fundo ao final do mês de março de 2024 totalizou R\$ 5.054.114,69 (cinco milhões cinquenta e quatro mil cento mil cento e quatorze reais e sessenta e nove centavos), com uma variação de

-3,7104% no último mês, onde a cotação do fundo no fechamento de março/24 foi de R\$ 18.263,03338332 (dezoito mil duzentos e sessenta e três reais e trinta e três centavos).

- SIA CORPORATE FII

O fundo visa aquisição e exploração, mediante arrendamento ou locação das unidades autônomas integrantes do bloco 2 de edifício comercial em fase de construção no Distrito Federal, incorporado pela SIA Offices Empreendimentos Imobiliários S.A.

O gestor finalizou o aluguel de salas para agências bancárias. Atualmente está em obra, após processo de licitação conduzido pelo banco. E há um empenho para atrair novos clientes para a locação.

A Diretoria de Investimentos entrou em contato com o gestor no mês de fevereiro solicitando maiores diligências ao gestor.

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuam nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Uma consulta formal foi solicitada, acerca da prorrogação do prazo do fundo, conforme disposto pelo artigo 3º do regulamento com ampliação por mais 2 anos do fundo. Com data limite para a manifestação dos cotistas no dia 16/04/2024.

No relatório semestral do fundo, o gestor informou ter investimento em 20 empresas e 6 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 112,4% do capital investido com apenas 6 empresas vendidas. Sendo assim, aplicaram-se R\$ 4,1 milhões e obtiveram-se R\$ 4,7 milhões, sendo que há 20 empresas para desinvestimento. Na síntese de amortização e capital investido, há:

Tabela: Capital comprometido x amortizado

Resumo	Total
Capital Comprometido	62.000.000,00
<i>% do Capital Comprometido</i>	<i>100,00%</i>
Capital Integralizado contra cotas	51.086.320,47
<i>% Integralizado s/ Comprometido</i>	<i>82,4%</i>
Dry Powder (capital não chamado)	9.753.370,23
<i>Capital não chamado (%)</i>	<i>17,6%</i>
Capital Total Amortizado	57.420.197,89
% Retornado (Amortizado/Integralizado)	112,4%
<i>(-) Retenção de IRRF sobre Ganho de Capital</i>	<i>705.784,40</i>
<i>Capital Amortizado (Líquido de IRRF)</i>	<i>56.714.413,49</i>

Fonte: Cedro Capital

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

Houve a chamada de Capital de 2,14% (R\$ 1.821.815,71) do valor subscrito até o momento. Houve a subscrição em Dezembro de 2023 do fundo no valor total de R\$ 85 milhões. Conforme relatório do gestor:

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") iniciou seu período de investimento em julho de 2023 e desde então anunciou dois

investimentos, sendo estes: i) Via Araucária, uma concessão que abrange 473 km de rodovias pedagiadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que visa se tornar um provedor de infraestrutura de frotas comerciais elétricas.

Os dois investimentos, Via Araucária e Evolution Mobility foram selecionados de acordo com a estratégia do Pátria de investir em setores essenciais de infraestrutura, que resolvam gargalos estruturais da economia, com foco em ativos que possibilitem a captura do prêmio de desenvolvimento.

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2024.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2024 é de IPCA + 1,12% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2023. **Em Março, a rentabilidade do FSG foi de 0,37%**, ante meta de 0,25%.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FSG

	IPCA	Meta FSG (IPCA +1,12%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,42%	0,51%	-0,27%	(11.213.226,71)
Fevereiro	0,83%	0,92%	0,74%	30.944.191,66
Março	0,16%	0,25%	0,37%	15.396.402,70
Acumulado	1,42%	1,70%	0,84%	35.127.367,65

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples**, **não possui referencial de rentabilidade para 2024** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de Março dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rentabilidade Acumulada (Ano)	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	3.992.048,08	R\$ 1.625.706,36	R\$ 222.074.557,45
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	179.925,36	R\$ 57.197,43	R\$ 6.339.535,76
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	11.707.778,33	R\$ 3.433.690,71	R\$ 371.987.506,85
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	5.337,77	R\$ 1.751,22	R\$ 207.099,18

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de R\$ 5.118.345,72 no mês de março, com rentabilidade acumulada de **R\$ 15.885.089,54** no ano. Todo o recurso rentabilizado, no fundo financeiro, está à disposição para pagamento de benefícios previdenciários.

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou Março com rentabilidade positiva de **R\$ 25,9 milhões** no acumulado. Seu referencial de rentabilidade para 2024 é de **IPCA + 5,02% aa**.

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no	
			Mês	Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 13.930.594,38	1,48%	R\$ 76.600,33	R\$ 219.317,24
BDR	R\$ 10.182.288,82	1,08%	R\$ 334.951,64	R\$ 1.330.925,96
CDI	R\$ 22.170.811,35	2,36%	R\$ 304.182,98	R\$ 1.126.561,70
Crédito Privado	R\$ 24.359.758,92	2,59%	R\$ 227.009,94	R\$ 688.862,85
FIE	R\$ 26.678.024,31	2,83%	R\$ 828.176,62	R\$ 1.457.313,87
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ 172.988,96	0,02%	R\$ (30.094,48)	R\$ (362.839,19)
IBOVESPA	R\$ 38.356.639,84	4,08%	R\$ 220.328,37	R\$ (578.796,87)
IBX	R\$ 1.896.477,84	0,20%	R\$ (15.260,40)	R\$ (81.851,01)
IDIV	R\$ 6.763.440,67	0,72%	R\$ (68.943,10)	R\$ (161.068,38)
IDKA-IPCA 2A	R\$ 51.135.459,54	5,43%	R\$ 451.087,93	R\$ 1.035.879,30
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 159.672.070,91	16,97%	R\$ 1.177.808,36	R\$ 2.993.918,46
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 36.802.281,94	3,91%	R\$ 183.128,52	R\$ 584.790,50
IRF-M1	R\$ 127.135.541,77	13,51%	R\$ 1.020.080,66	R\$ 3.053.348,50
Multimercados	R\$ 6.966.479,90	0,74%	R\$ 230.320,76	R\$ 697.014,56
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 414.899.152,90	44,09%	R\$ 3.932.436,93	R\$ 13.971.127,39
	R\$ 941.122.012,05		R\$ 8.871.815,06	R\$ 25.974.504,88

Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais, para proteger a carteira quando da diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (Assets and Liabilities Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2037, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs.

Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém:

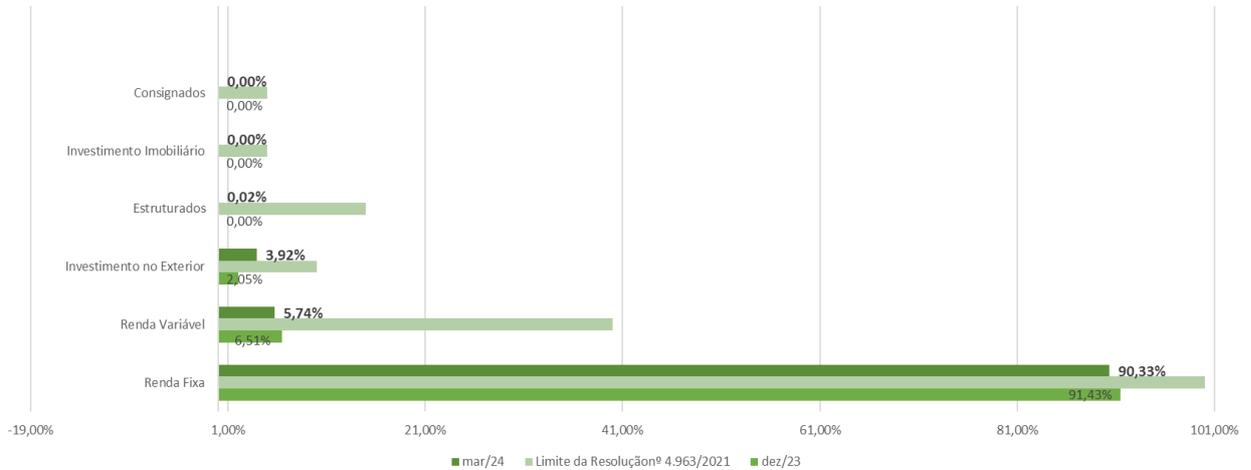
Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/08/2024	20.100
15/05/2032	1.470
15/05/2033	7.000
15/05/2035	54.815
15/08/2040	1.449
15/05/2045	2.582

Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

Válido ressaltar que houve a compra de mais títulos públicos em Março, porém a operação terminou no mês de março. Por segmento, o Fundo Capitalizado manteve a posição em renda fixa, com pouca variação, apesar da compra de mais Títulos Públicos Federais:

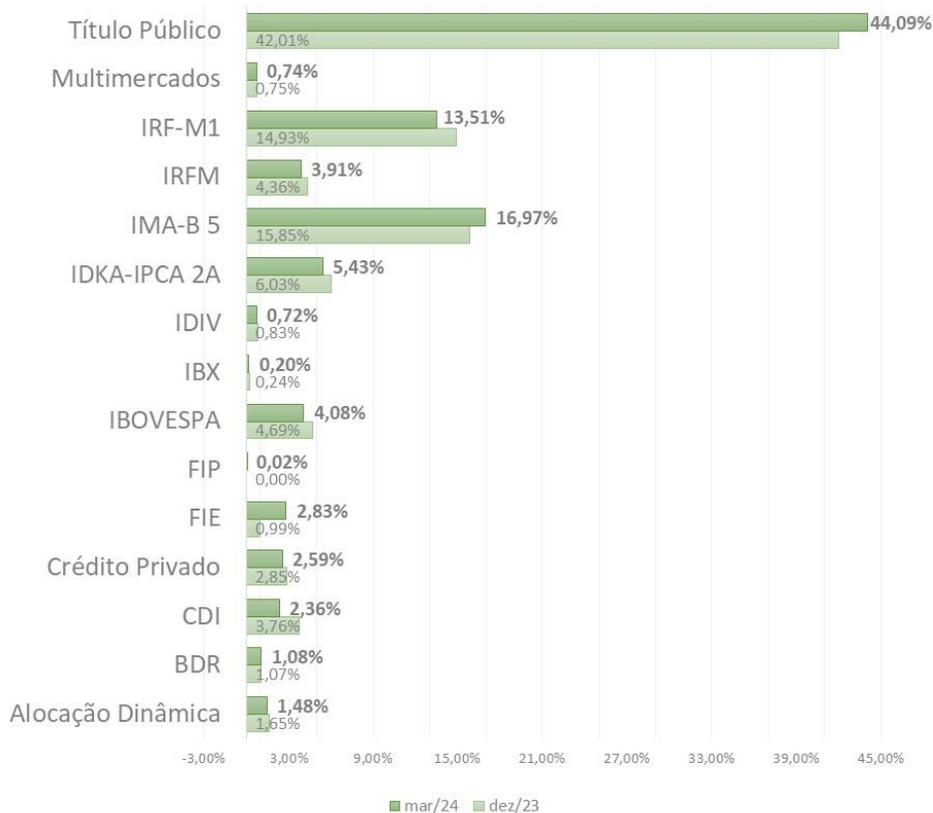
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Janeiro e Março;



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Dado o cenário, e a meta mais agressiva para o Fundo Capitalizado, o entendimento do Comitê foi em manter na renda fixa, buscando o prêmio na curva de juros durante o ano de 2023. Para o Fundo Capitalizado, houve a aquisição de títulos públicos de forma mais enérgica. Há a possibilidade de marcar os títulos públicos na curva de juros. Firmando a taxa na hora da compra do TPF. Buscou-se a compra acima da meta estabelecida da Política de Investimentos.

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Dezembro e Março:

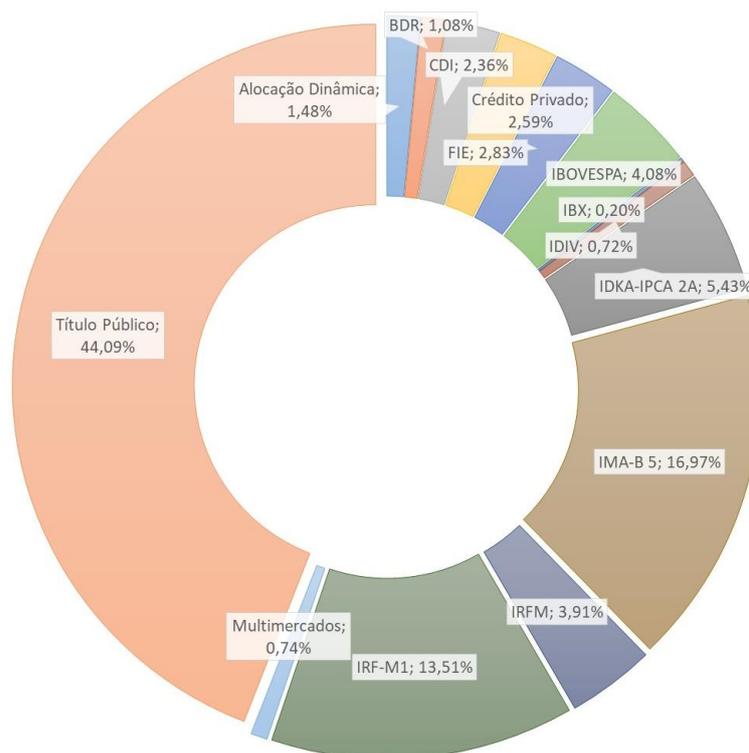


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo.

Conforme salientado no Item, com o cenário americano de alta de juros e fuga de capital da renda variável, as taxas de juros brasileiros tendem a subir. E o Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marcá-los na curva. No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

Gráfico: Composição da Carteira do FC de Março/2024



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente - e possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos durante o mês. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato - pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para Março

	Determinação	Executado	Percentual
Março	Realocação de CDI/Crédito Privado para FIE/BDR/Multimercado - Realocação de R\$10 milhões; e	10.000.000,00	100,00%
	Realocação de CDI/IRF-M/IRF-M1 para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2037 - Realocação de CDI/Crédito Privado para TPF de R\$40 milhões;	27.590.492,18	68,98%
	Realocação de CDI/Crédito Privado para IBOV/SMALL/IDIV/IBX - Realocação de R\$10 milhões.	-	0,00%

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme esclarecido, a compra de títulos públicos finalizou em março apenas, porém com execução do mandato acima. Quanto à entrada em fundos de investimento no exterior, houve a execução parcial de R\$ 7 milhões que, conforme cenário, mostrou-se acertada tendo em vista a subida dos índices de renda variável estrangeiros.

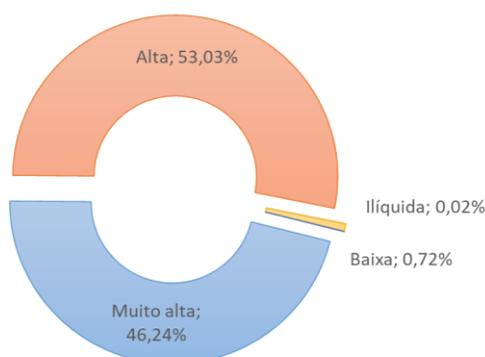
Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos por Fundo de Investimentos

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	30.000.000,00		CDI
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49		20.000.000,00	CDI
	BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	17.413.636/0001-68		5.000.000,00	FIE/BDR
	BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	17.431.816/0001-72		5.000.000,00	FIE/BDR
Operação 02	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	19.620.576,47		CDI
	Compra de 4.400 títulos NTN-B 2035	NTN-B 15/05/2035		19.620.576,47	TPF
Operação 03	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	7.969.915,71		CDI
	Compra de 1.800 títulos	NTN-B 15/05/2035		7.969.915,71	TPF

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Buscou-se a compra de Títulos Públicos até 2035, visando a meta atuarial do Fundo Capitalizado, no volume de R\$ 27,6 milhões de reais. Houve ainda a entrada na renda variável americana, aproveitando cenário benéfico de abrandamento meta de juros naquele país.

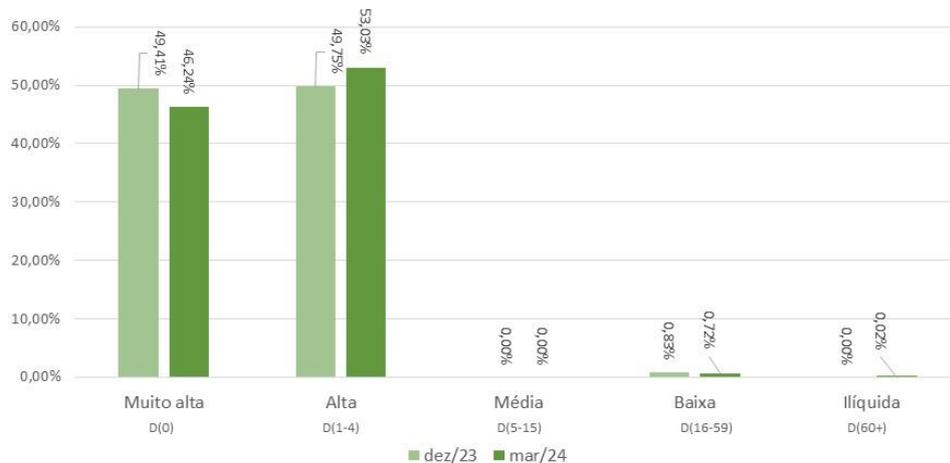
Gráfico: Nível de Liquidez da Carteira do FC em Março/2023



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A carteira do FC, em 2023, fez um movimento para fundos de investimento em alta liquidez, ou seja, havendo a necessidade de resgate, poder-se-á realiza-los em até 4 dias. Há somente um fundo de investimento ilíquido no momento.

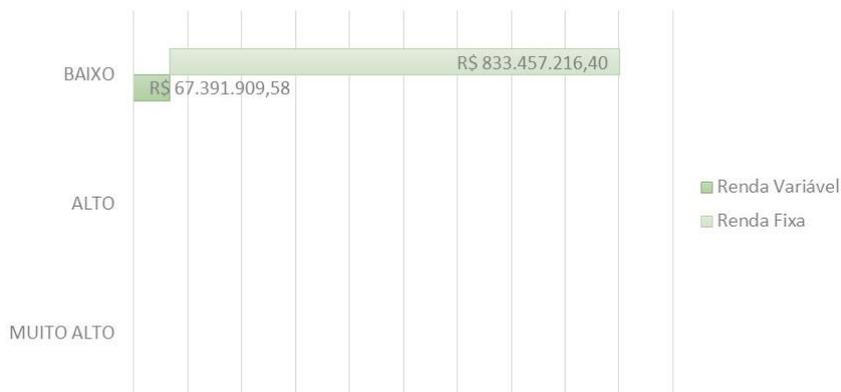
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Dezembro/2023 e Março/2024



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%).

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FC em Março/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por risco de volatilidade, não houve em Março nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto:

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 833.457.216,40	R\$ 67.391.909,58	100,00%
TOTAL	R\$ 833.457.216,40	R\$ 67.391.909,58	R\$ 900.849.125,98

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O Fundo Capitalizado contém investimentos de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. Para Março, a distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
BB Asset Management	Banco Bradesco	BRB DTVM	Banco Bradesco
Bradesco Asset Management	Banco Santander	Caixa Econômica Federal	Oliveira Trust
Pátria Investimentos	BB Asset Management	Grid Investimentos	Banco do Brasil
CAIXA Asset	XP Investimentos		Banco Safra
Genial Investimentos	BNP Paribas		BNP Paribas
Itaú Asset Management	BRB DTVM		BRB DTVM
Itaú DTVM	Caixa Econômica Federal		Caixa Econômica Federal
Safra Asset Management	Itaú Unibanco		Itaú Unibanco
Santander Brasil Asset Manager	Safra Asset Management		Santander Caceis
Western Asset	S/ Administrador		Oliveira Trust
S/ Gestor			Genial Investimentos
			Renascença
TOTAL	941.122.012,05	941.122.012,05	941.295.001,01

Fonte e Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Capitalizado

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

Houve a chamada de Capital de 2,14% (R\$ 535.828,15 mil de reais) do valor subscrito (R\$ 25 milhões). Houve a subscrição em Dezembro de 2023 do fundo. Conforme relatório do gestor:

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M (“Fundo” ou “Fundo V”) iniciou seu período de investimento em julho de 2023 e desde então anunciou dois investimentos, sendo estes: i) Via Araucária, uma concessão que abrange 473 km de rodovias pedagiadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que visa se tornar um provedor de infraestrutura de frotas comerciais elétricas.

Os dois investimentos, Via Araucária e Evolution Mobility foram selecionados de acordo com a estratégia do Pátria de investir em setores essenciais de infraestrutura, que resolvam gargalos estruturais da economia, com foco em ativos que possibilitem a captura do prêmio de desenvolvimento.

Seguem as informações sobre os Fundos de investimentos, rentabilidades no mês e no acumulado:

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Rentabilidade Acumulada (Ano)	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	405.279,05	R\$ 47.136,10	R\$ 2.739.066,66
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	45.490,34	R\$ 45.475,69	R\$ 500.777,05
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	383.703,83	R\$ 166.245,68	R\$ 19.132.613,90
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	161.508,83	R\$ 48.199,14	R\$ 771.833,78
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.197.230,75	R\$ 471.314,35	R\$ 63.187.896,03
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	(85.727,63)	R\$ 17.134,98	R\$ 1.064.684,58
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	938.802,73	R\$ 500.890,63	R\$ 17.530.335,34
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1.050,70	R\$ 341,81	R\$ 69.745,59
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	141.878,67	R\$ 76.044,79	R\$ 2.301.174,78
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	476.417,78	R\$ 161.986,72	R\$ 19.883.220,13
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	61.778,72	R\$ 23.454,49	R\$ 3.200.050,63

CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.531.304,68	R\$ 597.799,93	R\$ 80.019.642,99
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	7.103,69	R\$ 2.310,23	R\$ 402.126,72
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	652.175,47	R\$ 284.842,25	R\$ 32.002.845,64
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	(161.068,38)	R\$ 68.943,10	R\$ 6.763.440,67
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.019.352,18	R\$ 661.773,50	R\$ 83.759.086,53
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	584.790,50	R\$ 183.128,52	R\$ 36.802.281,94
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	9.282,04	R\$ 1.133,41	R\$ 131.642,11
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	(17.812,72)	R\$ 3.236,79	R\$ 352.262,46
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	160.209,26	R\$ 52.630,81	R\$ 5.878.997,47
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	(16.848,04)	R\$ 279,63	R\$ 593.422,60
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	(268.556,20)	R\$ 16.003,51	R\$ 5.984.323,16
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	557.578,54	R\$ 196.320,44	R\$ 23.493.235,11
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	211.162,85	R\$ 73.948,29	R\$ 13.458.722,07
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	(77.591,49)	R\$ 34.278,10	R\$ 4.972.687,81
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	203.604,31	R\$ 85.239,59	R\$ 13.264.481,26
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	56.362,06	R\$ 6.164,60	R\$ 399.852,16
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1.274.563,90	R\$ 328.787,04	R\$ 9.782.436,66
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	(283.932,42)	R\$ 94.169,60	R\$ 3.745.878,75
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	376.632,47	R\$ 251.241,20	R\$ 6.846.514,19
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	688.862,85	R\$ 227.009,94	R\$ 24.359.758,92
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	(115.278,53)	R\$ 96.766,14	R\$ 4.354.966,08
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	(81.851,01)	R\$ 15.260,40	R\$ 1.896.477,84
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	697.014,56	R\$ 230.320,76	R\$ 6.966.479,90
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	344.792,18	R\$ 109.607,83	R\$ 12.148.494,28
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	(34.099,01)	R\$ 18.328,05	R\$ 981.713,96
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	321.049,17	R\$ 201.221,33	R\$ 16.306.700,44
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	(362.839,19)	R\$ 30.094,48	R\$ 172.988,96
Título Público	13.971.127,39	R\$ 3.932.436,93	R\$ 414.899.152,90

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Ao Fundo Capitalizado, há meta de **2,66%** no ano e a rentabilidade da carteira foi de **3,07%** no acumulado, em consonância com as informações acima. Para o mês de março, a rentabilidade esperada pela meta era **0,57%**, e a rentabilidade efetivada foi de **0,98%**.

Por tudo exposto, e considerando o cenário do ano, o Fundo Capitalizado rentabilizou R\$ 25,9 milhões de reais no acumulado do ano e R\$8,8 milhões somente em março:

Tabela: Detalhamento da rentabilidade do Fundo Capitalizado no mês

	IPCA	Meta da Política de Investimentos (IPCA +5,02%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,42%	0,83%	1,08%	8.675.179,02
Fevereiro	0,83%	1,24%	0,98%	8.427.510,80
Março	0,16%	0,57%	0,98%	8.871.815,06
Acumulado	1,42%	2,66%	3,07%	25.974.504,88

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2024** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de Março dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rentabilidade Acumulada (Ano)	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 36.213,34	R\$ 15.965,87	R\$ 3.161.247,67
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 26,61	R\$ 8,73	R\$ 1.032,33
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.428,03	R\$ 712,81	R\$ 369.382,42
CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	R\$ 147,75	R\$ 48,03	R\$ 5.579,08

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ 37.667,98** no acumulado do ano, com R\$ 16.687,41 no mês. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, há menor volatilidade.

Fecha-se o mês de Março de 2024 com mais de R\$ 5,7 bilhões de recursos distribuídos entre os Fundos Solidário Garantidor, Taxa de Administração, Fundo Capitalizado e Fundo Financeiro, conforme a distribuição abaixo:

Tabela: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100,00	100,00	R\$ 1.603.375.054,90	27,78%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100,00	100,00	R\$ 2.053.757.564,92	35,59%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100,00	100,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70,00	70,00	R\$ 1.313.570.464,87	22,76%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70,00	70,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20,00	20,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Credito Privado"	10,00	10,00	R\$ 76.318.713,10	1,32%
	Art. 7º, V, c	FI Debentures de Infraestrutura	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
	Art. 8º, I	FI de Ações	40,00	40,00	R\$ 347.414.140,74	6,02%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40,00	40,00	R\$ -	0,00%
	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10,00	10,00	R\$ 123.126.478,37	2,13%
ESTRUTURADOS	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10,00	10,00	R\$ 70.181.218,37	1,22%
	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10,00	10,00	R\$ 101.130.617,27	1,75%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5,00	5,00	R\$ 44.907.104,31	0,78%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5,00	5,00	R\$ 37.587.451,60	0,65%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
TOTAL					R\$ 5.771.368.808,45	

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

4.1. Contextualização

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o GDF não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

4.2 Revisão da Lei Complementar nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no art. 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

4.3 Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)

A UFSG/Iprev-DF tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2024 foram realizadas ações como:

- Jan: início do monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Jan: foi solicitado ao Slu o pedido de limpeza nos terrenos abertos do FSG como também feito o pedido na Novacap a solicitação de roçagem nos terrenos, ambas solicitações foram enviadas com cópias as Administrações Regionais de cada terreno;
- Fev: foram atendidos os pedidos de limpeza nos terrenos abertos da FSG como também o pedido na Novacap da solicitação de roçagem nos terrenos;
- Fev: realizado o monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Mar: Com a diminuição do volume de chuvas no DF, março começa com a programação de limpeza, roçagem e recolhimento de mato e sujeira nos apartamentos, casas e galpão. Tal ação terá encerramento em abril.
- Mar: A Unidade do Fundo Solidário Garantidor, solicitou a visita dos agentes da Vigilância à Saúde em alguns dos imóveis da FSG, afim de recomendar e ou adotar medidas de prevenção e controle no enfrentamento da Dengue. Após vistoria nos imóveis, os agentes não identificaram nenhum foco de Dengue nos imóveis visitados.

4.1 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017 em março/2024

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em fevereiro. 2024:

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – março. 2024

Item	Receitas acumulada em 2024
Imóveis	45.596,37
TOTAL -->>	45.596,37

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por fim, detalham-se não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

Tabela: Detalhamento de receitas dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG no acumulado

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	779.020,12	-	779.020,12
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	166.371.040,85	131.328.096,66	35.042.944,19
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.112.991.507,05	1.077.169.542,74	35.821.964,31

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

Diretora-Presidente

Raquel Galvão Rodrigues da Silva	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
----------------------------------	-----------------------------	--------------

Diretoria de Investimentos

Bruno Alces Lima de Andrade	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Cássio Serra Carvalho	cassio.carvalho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Elias Penha Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Flávio Hipólito Caetano	flavio.caetano@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Leonardo de Almeida Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucas Fernandes de Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucas Miranda Moraes	lucas.moraes@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucyano Estevão B. Silva Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Mônica Dias da Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Ramon Estevão Cordeiro Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Renato Rezende Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Terezinha Martins Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Thiago Mendes Rodrigues	thiago.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423

\

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 | <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer SEI-GDF n.º 7/2024 - IPREV/CIAR

Os membros participantes da 119ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR, ocorrida em 29 abril de 2024, no desempenho de suas competências ([art. 2º da Portaria nº 72, de 9 nov. 2023](#)), e após acompanhamento, avaliação e deliberação, APROVAM o Relatório Mensal de Investimentos referente a março de 2024 (140996395), conforme Política de Investimentos de 2024 e Resolução CVM nº 4.963/2021.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr. 0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 22/05/2024, às 18:42, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO HENRIQUE DE SOUSA FERREIRA - Matr.0271291-1, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 28/05/2024, às 08:14, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 03/06/2024, às 10:58, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0283987-3, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 15/07/2024, às 16:37, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=141503973 código CRC= **D37AB6F1**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

Despacho – IPREV/CONFIS

Brasília, 19 de junho de 2024.

À Presidência do Iprev-DF (PRESI),

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: março 2024)

Em observância ao suscitado no Memorando N° 68/2024 - IPREV/PRESI (141017209), com vistas a atender a solicitação exarada no Memorando N° 24/2024 - IPREV/DIRIN (140996522), apresento as devidas considerações:

Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS n° 185/2015, alterada pela Portaria MF n° 577/2017 e Portaria SPREV n° 918/2022), versão 3.3, aprovada em 20/12/2021;

Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:

- a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN n° 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;
- b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Ressaltando-se que o constante na alínea "b" do item 2 supracitado foi apresentado pela Diretoria de Investimentos - DIRIN ao Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CONFIS/IPREV na 99ª reunião extraordinária ocorrida em 18/06/2024 (CONFIS) para acompanhamento, avaliação e deliberação, sendo o citado Relatório de Investimentos do mês de março de 2024 aprovado por unanimidade, cabendo aqui o esclarecimento que não cabe a este Conselho Fiscal e nem está no rol de suas competências regimentais e legais interferir ou mesmo aconselhar na escolha dos ativos e instituições financeiras em que o IPREV investe os recursos apresentados nesse Relatório de Investimento.

Sendo assim, no desempenho de suas competências (Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS), tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros - Data-base: março 2024** (140996395).



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO CRUZ BORBA - Matr.0281864-7, Presidente do Conselho Fiscal**, em 03/07/2024, às 16:07, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal n° 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=143830206 código CRC= **BCEB2B96**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF
Telefone(s): 31053446
Sítio - www.iprev.df.gov.br

00413-00000009/2024-07

Doc. SEI/GDF 143830206